

PROJETO COMUNITÁRIO-UNIVERSITÁRIO DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA: PRÓ-VISÃO

Coordenador: JORGE FREITAS ESTEVES

Autor: JAIRO ANDRÉ AMARAL GUARIENTI

Introdução Apesar dos avanços da medicina, a cegueira continua afligindo muitos indivíduos nas mais diversas localidades, particularmente em comunidades carentes. Ao lado das limitações sócio-econômicas, verifica-se, como um agravante de tal situação, o despreparo de muitos profissionais da área médica na adoção de medidas que visem à prevenção da cegueira. Tal constatação justifica, pois, a criação de programas de medicina preventiva que auxiliem na formação de médicos capazes de atuar prevenindo e diagnosticando a doença. Desenvolvimento Estimular a formação de médicos capazes de atuar em saúde preventiva em oftalmologia, especialmente em relação à cegueira. Ademais, é feita a identificação de pacientes com cegueira legal (CL) reversível com a participação voluntária de estudantes e do professor de oftalmologia, encaminhando os casos passíveis de correção a serviços especializados. Os acadêmicos são incentivados a participar e a aprender, atuando ativamente no andamento do projeto. O projeto realiza viagens ao interior do Rio Grande do Sul, nos quais é realizado atendimento oftalmológico básico na forma de mutirão. Através da tabela de Snellen é avaliada a acuidade visual de todos indivíduos que comparecem ao local do exame, registrando-se também informações clínicas. Todos indivíduos com CL são submetidos a exame com oftalmoscopia direta sob dilatação pupilar. Os casos considerados passíveis de correção são informados à Secretaria de Saúde local, a fim de encaminhamento. Considerações Finais Ao longo de seus 16 anos, já foram percorridos mais de 4500 km entre as cidades do RS, com um número aproximado de pacientes triados de mais de 19000. Mais de 300 estudantes de medicina já participaram do projeto, de modo que tiveram a oportunidade aprender e exercitar a prática da oftalmologia buscando a prevenção da cegueira e o aprimoramento da relação médico-paciente. Não obstante, o projeto tem possibilitado também levar um atendimento médico oftalmológico de qualidade nas populações carentes.